

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA

Hérick Hebert da Silva Alves<sup>1</sup>; Emanuel Matheus de Brito Batista<sup>1</sup>; Suiani Queiroz Martins Rodrigues<sup>1</sup>; Luana Alves Silva<sup>1</sup>; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: herick\_hebert@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: edmirfraga@fcrs.edu.br

### RESUMO

A profissão farmacêutica é uma área bastante promissora que propõe o bem-estar e a segurança da sociedade, com base nas suas 74 áreas de atuação distintas, tornando o Farmacêutico um profissional extremamente qualificado dentre as demais áreas da saúde. Diante disso a Resolução nº 573/2013 regulamenta as atribuições do Farmacêutico no exercício da saúde estética tornando-lhe responsável técnico pela aquisição das substâncias e dos equipamentos necessários ao desenvolvimento das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos, estabelecendo-se com a publicação da Resolução nº 616/2015 do Conselho Federal de Farmácia que atribui ao Farmacêutico a atuação no âmbito da estética passando a ampliar suas técnicas nesta área de atuação assim como, os recursos terapêuticos utilizados por esse profissional. Considerando-se que a estética está interligada com a saúde e bem-estar do indivíduo, a alimentação é um fator importantíssimo para manter o equilíbrio entre saúde e estética, tendo em vista que para conseguir um tratamento satisfatório em procedimentos estéticos o paciente deve-se adequar há uma alimentação saudável, associada à terapêutica, obtendo um melhor controle de doenças crônicas como: *Diabetes Mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica. Com o aumento na procura desses procedimentos estéticos caberá ao Farmacêutico informar aos pacientes sobre o uso de nutracêuticos, pois para manterem-se cada vez mais jovens ambos devem buscar a garantia de um índice de vida saudável, seja através da alimentação como também dos procedimentos cirúrgicos não invasivos descritos na Resolução nº 616/2015, tais como: toxina botulínica, preenchimentos dérmicos, carboxiterapia, intradermoterapia, agulhamento e microagulhamento estético e a criolipólise.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica; Farmacêutico; Estética; Nutracêuticos.

### INTRODUÇÃO

Uma das mais antigas atividades do ser humano é a de buscar a cura de doenças. A profissão farmacêutica busca o bem-estar e a segurança da sociedade, através das 74 áreas diferentes exercidas e regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) com base na Lei 3.820 (Conselho Federal de Farmácia – CFF, 2008). Cabe ao Farmacêutico orientar e instituir o paciente sobre os erros relacionados aos medicamentos sendo este um papel importantíssimo, onde na maioria das vezes ele é o último profissional a ter contato direto com o paciente. Vale ainda ressaltar, que a orientação é

um processo de extrema importância, tendo em vista a adesão do paciente ao tratamento, devido ao diálogo que o mesmo tem para com o paciente oferecendo e realizando todos os serviços necessários para um tratamento farmacoterapêutico eficaz.

O papel chave do Farmacêutico é “estender o caráter de beneficiário da atenção Farmacêutica ao público, em seu conjunto e reconhecer, deste modo, o farmacêutico como dispensador da atenção sanitária que pode participar, ativamente, na prevenção das doenças e da promoção da saúde.” (OMS, 1994). A sociedade, cada vez mais, vem demonstrando preocupação pelas possíveis relações entre os nutrientes que recebe e sua saúde. Com o aumento da expectativa de vida, que está, por sua vez, conduzindo a um grande aumento de pessoas idosas, a população está cada vez mais preocupada com a sua saúde, buscando centros estéticos a fim de manterem-se cada vez mais jovens e garantir um índice de vida saudável (PENTEADO, Fernanda. 2015). Portanto, os nutracêuticos são componentes de alimentos e/ou substâncias que melhoram as funções de diversos órgãos e podem ser consumidos de forma isolada dos alimentos através de cápsulas, gotas, líquidos e formulações (VANZIN; SARA; BENTLER, 2011).

Considerando-se que a estética está interligada com a saúde e bem-estar do indivíduo, a alimentação é um fator importantíssimo para manter o equilíbrio entre saúde e estética, tendo em vista que para conseguir um tratamento satisfatório em procedimentos estéticos o paciente deve-se adequar há uma alimentação saudável, associada a terapêutica, obtendo um melhor controle de doenças crônicas como: diabetes e hipertensão.

As pessoas buscam esses tipos de tratamentos para garantir um efeito antienvhecimento, melhorando sua própria autoestima. Entretanto “os benefícios dos procedimentos estéticos podem ir além da melhora da aparência física, sendo realizados de forma segura e que as vantagens compensam os riscos. Com o advento dos procedimentos dermatológicos menos invasivos e a tendência de maior popularidade do uso de procedimentos estéticos, não é surpreendente se observar um aumento exponencial dos procedimentos estéticos” (ALAM, Murad et al., 2010).

De acordo com a “Resolução nº 573/2013, do Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica pelo estabelecimento que executam atividades afins.” Nesta, ao reconhecer a estética como área de atuação do farmacêutico, imprime um forte sentido de qualificação técnica e cientificamente ao setor, vez que os farmacêuticos são detentores de conhecimentos clínicos utilizados na terapêutica para fins estéticos e de saúde. (BRASIL, 2013) Após isso, outro ganho foi à aprovação da Resolução nº 616/2015 onde foi estabelecida uma inovadora área de atuação do profissional Farmacêutico, a Farmácia Estética, atribuindo ao Farmacêutico recursos terapêuticos utilizados na saúde estética, tais como: aplicação de toxina botulínica, preenchimento dérmico, carboxiterapia, intradermoterapia/mesoterapia, agulhamento e microagulhamento estético e criolipólise (BRASIL, 2015). Dessa forma, o Farmacêutico Esteta estará apto a realizar procedimentos invasivos não cirúrgicos, desde que tenha certificado de pós-graduação Lato Sensu reconhecido pelo Ministério da Educação, na área de saúde estética ou ter concluído curso livre na área de saúde estética, reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia.

O objetivo deste estudo é abordar sobre a profissão farmacêutica esteta e o uso de nutracêuticos, bem como o papel do Farmacêutico na sociedade e a atenção farmacêutica, além de suas atribuições para o exercício correto da profissão, focalizando a sua nova

área de atuação a Farmácia Estética e os procedimentos que podem ser executados por esse profissional para a promoção da saúde e bem-estar da população.

## **METODOLOGIA**

Este artigo trata-se de um levantamento bibliográfico e para análise dos dados obtidos foram realizadas constantes releituras dessas publicações. A busca na literatura ocorreu nos meses de fevereiro a maio de 2016. Foram feitas análises de artigos (português, espanhol e inglês) encontrados na plataforma SciELO, Google Acadêmico e outros sítios eletrônicos que abordassem a atuação do Farmacêutico na sociedade, visando sua nova área de saúde estética com base nas resoluções do conselho federal de farmácia que estabelece as atribuições do Farmacêutico Esteta, dentre os procedimentos invasivos não cirúrgicos que o mesmo pode atuar. Utilizando as seguintes palavras-chave: “Atenção Farmacêutica”, “Farmacêutico”, “Estética”, “Nutracêuticos”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com as resoluções nº 573/13 e nº 616/15, foi estabelecida uma inovadora área de atuação, atribuindo ao Farmacêutico esteta recursos terapêuticos utilizados na saúde estética, tais como: aplicação de toxina botulínica, preenchimento dérmico, carboxiterapia, intradermoterapia/mesoterapia, agulhamento e microagulhamento estético e criolipólise.

A toxina botulínica é um derivado da bactéria *Clostridium botulinum* e seu uso tem importância nas áreas médica e estética. O *Clostridium botulinum* produz sete sorotipos: A, B, C, D, E, F e G, sendo destes setes o (A) mais utilizado na cosmética e disponível no mercado com o nome Botox, sendo aprovado pela *Food and Drug Administration* (FDA) em 2002. É utilizada na cosmética por meio de uma injeção que bloqueia os sinais nervosos musculares, enfraquecendo o músculo de modo que não se contraia, visando reduzir e minimizar temporariamente rugas e linhas de expressão. A busca pela beleza externa tem levado cada vez mais pessoas a buscar este procedimento. O uso da toxina botulínica para o rejuvenescimento facial tem aumentado tanto que hoje é, de longe, o procedimento estético mais comumente realizado na América do Norte. (ALAM et al., 2010).

Os preenchimentos dérmicos injetáveis são usados para aumentar lábios finos, melhorar contornos superficiais, suavizar e eliminar rugas faciais, melhorando a aparência das cicatrizes. Embora possam ajudar com a flacidez da pele em excesso, estes preenchimentos faciais adicionam volume e apresentam resultados imediatos, a um custo menor que a cirurgia (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – SBCP, 2014). Inúmeros preenchedores cutâneos estão disponíveis para correção de deformidades, cicatrizes e são classificados de diferentes formas, por origem (animal ou não animal), por duração (permanente ou não permanente), fonte (autólogo ou heterólogo), dentre outras. No entanto, algumas situações como o dano gerado pelo ambiente, o processo natural de envelhecimento ou a preocupação pela boa aparência levam as pessoas a procurarem alternativas baseadas na ciência para melhorar a sua aparência cada vez mais. Estes tratamentos não são permanentes, podendo ser repetidos de acordo com a necessidade do paciente. As diferenças entre eles encontram-se na duração que uma vez implantados até que seja absorvido e o mecanismo através do qual eles agem. Enchimentos temporários são mais utilizados para fins estéticos. O uso difundido deste tipo de material de

enchimento deve fixar o perfil que tem a facilidade de implementação e bons resultados. (CARPINTERO; CANDELAS; RODRIGUEZ, 2010)

A Carboxiterapia é uma técnica empregada para fins estéticos e terapêuticos que consiste na administração do anidrido carbônico, também denominado gás carbônico ou CO<sub>2</sub>. O mecanismo de ação do gás carbônico é, sobretudo, na microcirculação vascular do tecido conectivo, promovendo uma vasodilatação e um aumento da drenagem venolinfática. Com a vasodilatação, melhora-se o fluxo de nutrientes, entre eles, as proteinases necessárias para remodelar os componentes da matriz extracelular e para acomodar a migração e reparação tecidual. (PARASSONI; VARLARO, 1997). Nesse tipo de tratamento a gordura localizada vem sendo tratada de várias formas, e a carboxiterapia vem se constituindo num recurso de valor para a redução de medidas ocasionadas por acúmulo de adiposidades. A intradermoterapia é um procedimento introduzido por Pistor, em 1958, e consiste na aplicação, diretamente na região a ser tratada, de injeções intradérmicas de substâncias farmacológicas muito diluídas. Com uso conjunto de agulha e seringa, podem-se utilizar instrumentos considerados mais sofisticados e mais caros: as pistolas de mesoterapia. Essas pistolas são injetores eletrônicos de múltiplos pontos que permitem a quantificação do volume e da profundidade da aplicação. (HERREROS et al., 2011) Inicialmente, os trabalhos sobre mesoterapia versavam mais sobre o tratamento das doenças dolorosas. Assim, há relatos do uso da intradermoterapia com benefício no tratamento de tendinite, cervicobraquialgia, doenças musculoesqueléticas, dor oral e periodontal. Tratamento para alopecia androgenética, os pacientes tratados referem após a primeira sessão de caboxiterapia e de intradermoterapia, uma aparente melhora da hidratação do cabelo, associada a sensação de aumento na resistência dos fios. (PAIVA et al., 2004)

O microagulhamento é uma técnica recente que permite, por meio de danos puntiformes à epiderme, o tratamento satisfatório de processos cicatriciais e foto envelhecimento, levando ao aumento da deposição de colágeno e elastina e sendo utilizado com segurança em todos os fototipos, sem o risco de cicatrizes adicionais, isoladamente ou em associação a outras técnicas (KANDUC et al., 2012). Este procedimento tem sido usado frequentemente no tratamento de cicatrizes de acne, estrias, alopecias e para o rejuvenescimento facial. Trata-se de uma terapia realizada através de um instrumento conhecido como roller. Suas microagulhas (0,5 a 3mm) produzem canais na pele e pode ser utilizado para penetração de ingredientes ativos na derme e epiderme. As microagulhas podem variar de 0,5 a 3 mm de diâmetro e se dispõem ao redor de um cilindro, o roller também possui uma haste para manuseio. (GARCIA, 2013).

A criolipólise é caracterizada pelo “resfriamento” do tecido adiposo subcutâneo de forma não invasiva, com temperaturas em torno de -5 a -15°C, causando uma paniculite fria localizada e provocando morte adipocitária por apoptose (BORGES; SCORZA, 2014). A técnica aplica-se com o isolamento da área a ser tratada através da utilização de uma manta e uma sucção sobre esta região com a formação de uma prega cutânea pressionada entre duas placas de resfriamento. O resfriamento gradativo em até -15°C promove o congelamento dos lipídios armazenados no interior dos adipócitos. Esses lipídios sofrem alterações estruturais, de maneira que não podem ser mais utilizados como fonte de energia, tornando os adipócitos inviáveis. A perda de gordura nos pacientes podem varia em até 25% durante tratamento.



## CONCLUSÕES

A partir desse estudo de revisão ressalta-se a importância do profissional Farmacêutico na orientação e aplicação dos procedimentos estéticos não invasivos abordados na resolução nº 616/2015, de modo a garantir a qualidade de vida e o bem estar da população, podendo ser tanto responsável pela aquisição das substâncias e dos equipamentos necessários ao desenvolvimento das técnicas de natureza estética e quanto aplicação de recursos terapêuticos. Portanto, o exercício deste ato deverá estar fundamentado em conhecimentos e habilidades científicas para garantir que a população consiga aderir o melhor tratamento farmacoterapêutico.

## REFERÊNCIAS

- ALAM, Murad. GLADSTONE, Hayes B. TUNG, Rebecca C. *Dermatologia Cosmética*. In: BEYNET, David; GREGO, Joseph; SORIANO, Teresa. (Org.). *Abordagem do paciente estético*. Rio de Janeiro. Elsevier. 2010. Acesso em: 14 de abril de 2016.
- BRASIL. Resolução nº 573, de 22 de maio De 2013. Conselho Federal de Farmácia. Brasília. 2013. Acesso em: 15 de fevereiro de 2016.
- BRASIL. Resolução nº 616, de 25 de novembro de 2015. Conselho Federal de Farmácia. Brasília. 2015. Acesso em: 15 de fevereiro de 2016.
- BORGES, Fábio dos Santos; SCOUZA, Flávio Acedo. *Fundamentos da Criolipólise*. *Fisioterapia Ser*, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 219-223, dez. 2014. Acesso em 19 de abril de 2016.
- CARPINTERO, I. S; CANDELAS, D; RODRIGUEZ, R. R. *Materiales derelleno: tipos, indicaciones y complicaciones*. *Actas Dermosifiliogr*, Madrid. 2010. Acesso em: 16 de abril de 2016.
- Conselho Federal de Farmácia - CFF. Disponível em:<<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=1&titulo=O+Conselho+Federal>> , 2008. Acesso em 15 de fevereiro de 2016.
- GARCIA, Marcela Engracia. *Microagulhamento com Drug Delivery: Um Tratamento para LDG*. Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo. p. 20. 2013. Acesso em 19 de abril de 2016.
- HERREROS, F.O.C; Moraes, A.M.D. et al. *Mesoterapia: uma revisão bibliográfica*. Rio de Janeiro, 2011. Acesso em: 16 de abril de 2016.
- KADUNC, Bogdana. et al. *Tratamento de cirurgia dermatológica, cosmiatria e laser: Sociedade Brasileira de Dermatologia*. In: Costa, Izabel Carvalho; Igreja, Ana Carolina de Souza; Costa, Marina Acarvalho. *Dermoabrasão, Microdermoabrasão e Microagulhamento*. Cap.39 Rio de Janeiro. Elsevier, 2012. Acesso em 19 de abril de 2016.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). *The role of the pharmacist in the health care system*. Geneva: OMS. p. 24, 1994. Acesso em 22 de fevereiro de 2016.
- PAIVA, L.M.G.D. et al. *Protocolo para tratamento da alopecia androgenética*. São Paulo, 2004. Acesso em: 16 de abril de 2016.
- PARASSONI L, Varlaro, V. *La Carbossiterapia: una metodica in evoluzione*. **Rev. La Medicina Estetica**. v, 21. Ed, Salus Internazionale, Roma, 1997. Disponível em:<<http://www.lamedicinaestetica.it/categorie-articoli-sime/item/475-la-carbossiterapia-una-metodica-terapeutica-in-evoluzione.html>>. Acesso em: 16 de abril de 2016.

PENTEADO, Fernanda Nutracêuticos. Disponível em:<<http://www.uepg.br/fitofar/dados/nutraceuticos.pdf>>, 2015. Acesso em: 14 de abril de 2016.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – SBCP. Cirurgias e Procedimentos – Preenchimento Cutâneo. Disponível em:< <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/cirurgias-e-procedimentos/minimamente-invasivos/preenchimento-cutaneo/>>, 2014. Acesso em: 04 de Maio de 2016.

VANZIN, Sara Bentler. Entendendo cosméticos: diagnóstico e tratamento. Sara Bentler Vanzim, Cristina Pires Camargo. Entendendo Nutricosméticos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2011. p. 329. Acesso em 19 de abril de 2016.